



# Matemática e Física para Jogos Unidade 01 Conceitos Básicos

## Matrizes de Transformação

Gilvan Maia
<a href="mailto:gilvanmaia@virtual.ufc.br">gilvanmaia@virtual.ufc.br</a>
Professor Adjunto

Instituto UFC Virtual
Universidade Federal do Ceará

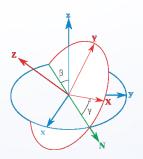




## Unidade 01 Conceitos Básicos

- Representação numérica no computador
- Funções
- Vetores
- Matrizes
- Sistemas de Coordenadas
- Quatérnios











## Composição de Transformações



### Matrizes, matrizes e matrizes

- Translações, rotações e escalas são úteis
- Mas como construir transformações mais complexas?
  - Basta produzir uma matriz composta
    - Produto de várias matrizes
  - Uma série de transformações torna-se uma só matriz
    - Além da beleza matemática, é computacionalmente eficiente
- É preciso entender como funciona a composição





## Multiplicação Matricial

Usando a notação em bloco

$$\mathbf{A} = \mathbf{BC} = \mathbf{B} \begin{bmatrix} \mathbf{c}_1 & \mathbf{c}_2 & \mathbf{c}_3 & \mathbf{c}_4 \end{bmatrix}$$
$$= \begin{bmatrix} \mathbf{B} \mathbf{c}_1 & \mathbf{B} \mathbf{c}_2 & \mathbf{B} \mathbf{c}_3 & \mathbf{B} \mathbf{c}_4 \end{bmatrix}$$

Cada produto **Bc**<sub>i</sub> é válido e bem definido **B** é uma matriz 4x4 e **c**<sub>i</sub> é uma matriz-coluna 4x1 O resultado é matriz-coluna 4x1

- Assumindo matrizes 4x4
  - Cada coluna da segunda matriz é um vetor
  - Multiplicar duas matrizes equivale a multiplicar 4 vetores pela matriz da esquerda





## Compondo Matrizes

Analisemos a seguinte composição de matrizes

$$M_5M_4M_3M_2M_1\mathbf{v}$$

Qual transformação é realizada primeiro?

$$M_5 M_4 M_3 M_2 (M_1 \mathbf{v})$$
=  $M_5 M_4 M_3 M_2 (\mathbf{v}')$ 
=  $M_5 M_4 M_3 (M_2 \mathbf{v}')$ 
=  $M_5 M_4 M_3 (\mathbf{v}'')$ 

6





## A Solução Está na Equação

Analisemos a seguinte composição de matrizes

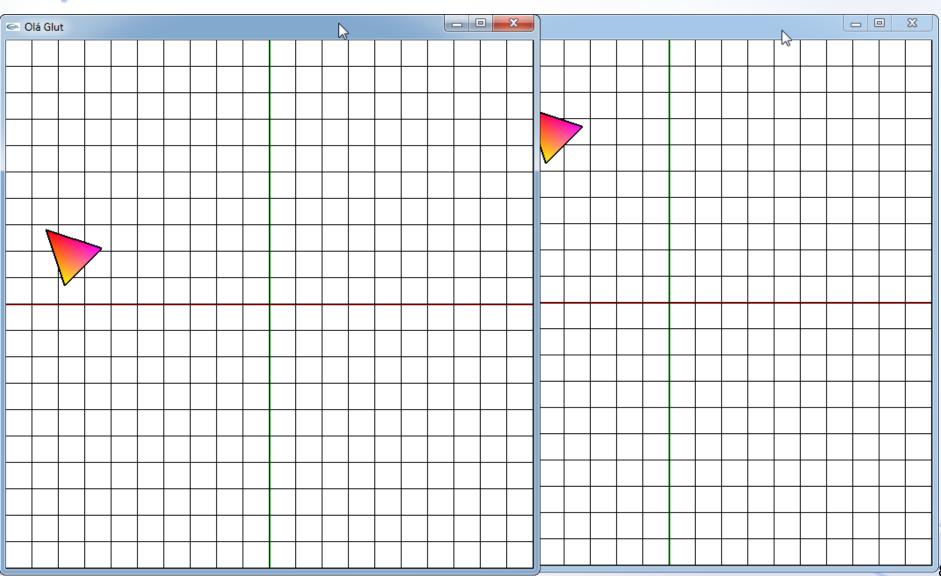
$$M_5M_4M_3M_2M_1\mathbf{v}$$

- Qual transformação é realizada primeiro?
  - As matrizes *mais próximas ao vetor vêm primeiro* 
    - Esse mnemônico é bastante intuitivo
  - A ordem afeta radicalmente o resultado final
    - É preciso cuidado ao construir transformações complexas



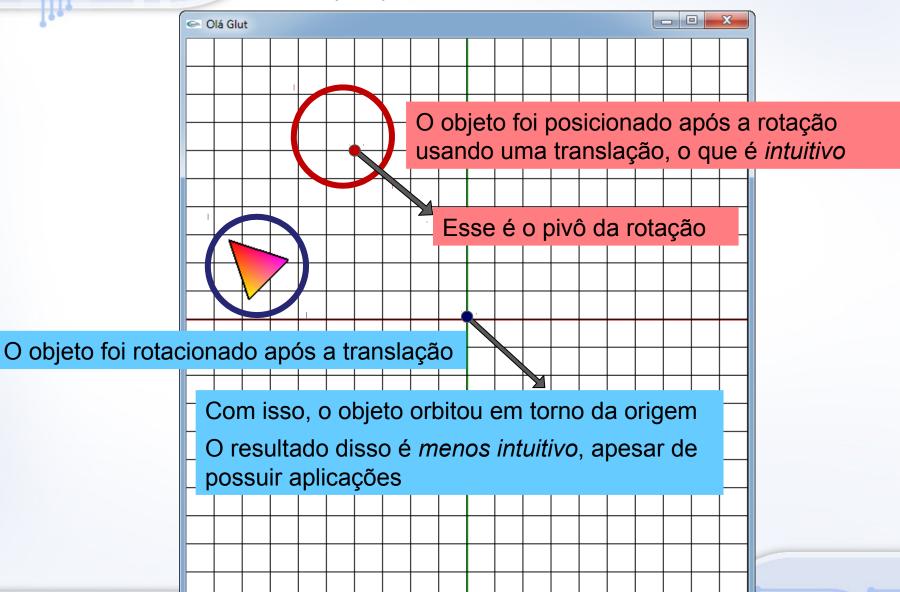








#### O (De)efeito da Ordem

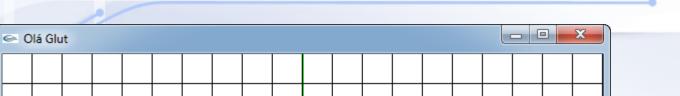




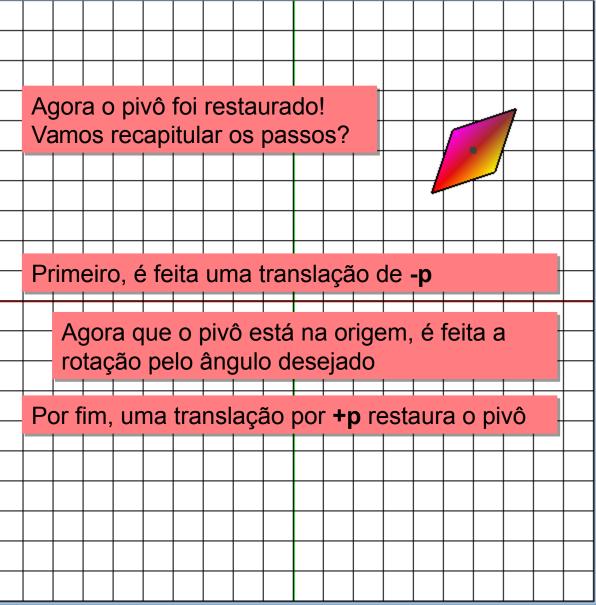


## Rotação em Torno de um Ponto Genérico













#### Usando da Matrizes...

A transformação é simples de se expressar

$$M = T(\mathbf{p})R(\boldsymbol{\theta})T(-\mathbf{p})$$

- Não se preocupe tanto com o cálculo
  - Escreva um bom código de produto de matrizes
  - Deixe que o computador trabalhar \*\*



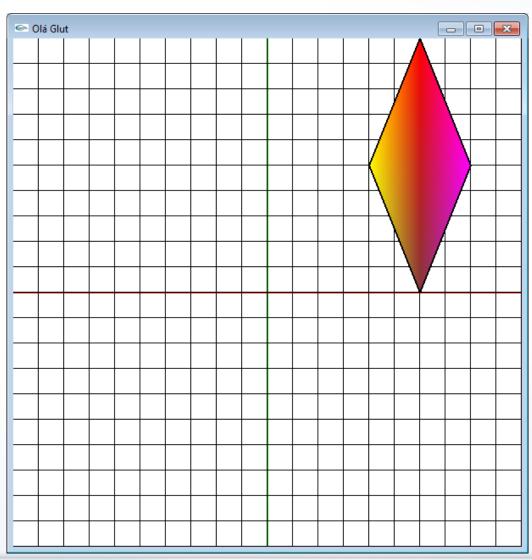


## Escala em Relação a um Ponto Genérico





## Mesmo Princípio da Rotação







## Matriz Composta

A simples expressão descreve a transformação

$$M = T(\mathbf{p})S(s_x, s_y, s_z)T(-\mathbf{p})$$

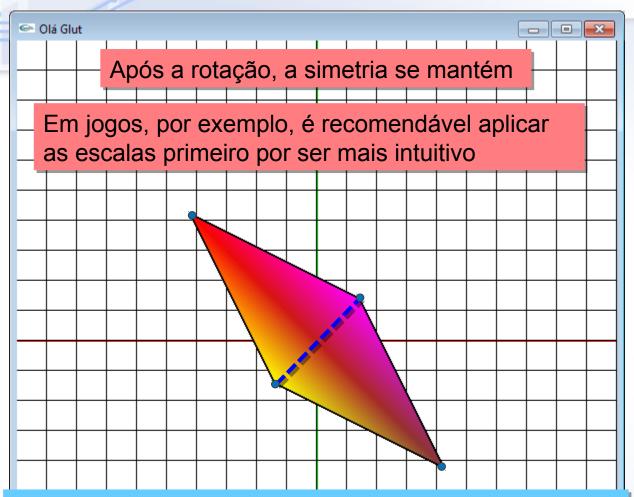




## Compondo Escalas e Rotações







Também é comum que o modelo seja *pré-processado* em algumas aplicações, aplicando a escala desejada

Contudo, isso pode gerar *várias cópias* do mesmo modelo em escalas diferentes, usando mais memória





## Objetos, Matrizes e a Cena

- Instâncias de objetos na cena
  - Modelos geométricos replicados em vários pontos
- Descrição fundamental da instância
  - Posição
  - Tamanho
  - Orientação
- Representação intuitiva, amplamente disponível
  - Motores de jogos
  - Editores de cenários
  - Editores de modelos e de animações





## Transformação de Modelo

- Sejam as seguintes matrizes s, escala

  - Sa, ascalaio
- R, translação As\_mesmas são compostas como TRS T₄translaçãom primeiro, seguida de rotação e translação
- •• Asxinesidas de compostas como
  - A escala vem primeiro, seguida de rotação e translação
- Expandindo temos um pouco essa matriz?

$$M = TRS$$

Que tal desenvolvermos um pouco essa matriz?





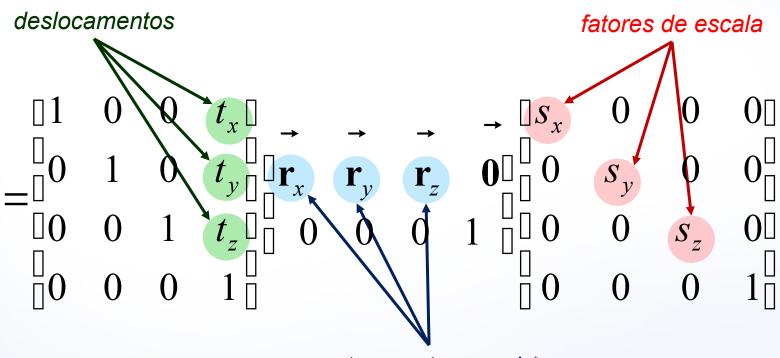
## **Matriz TRS**





### **Matriz TRS**

$$M = TRS$$



vetores ortonormais\*





#### **Matriz TRS**

$$= \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & 0 & t_y \\ 0 & 1 & 0 & t_y \\ 0 & 0 & 1 & t_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{r}_x & \mathbf{r}_y & \mathbf{r}_z & \mathbf{0} \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0$$

$$= \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & 0 & t_y \\ 0 & 0 & 1 & t_z \\ 0 & 0 & 1 & t_z \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} s_x \mathbf{r}_x & s_y \mathbf{r}_y & s_z \mathbf{r}_z & \mathbf{0} \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} s_x \mathbf{r}_x & s_y \mathbf{r}_y & s_z \mathbf{r}_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Essa forma matricial é bastante usada em motores gráficos e grafos de cena É possível montar a matriz rapidamente conhecendo suas partes





### Inversa da Matriz TRS

Todas essas inversas são triviais

$$\mathbf{M}^{-1} = (\mathbf{TRS})^{-1} = \mathbf{S}^{-1}\mathbf{R}^{-1}\mathbf{T}^{-1}$$

$$\mathbf{S}^{-1} = \mathbf{S}(s_x, s_y, s_z)^{-1} = \mathbf{S} \left[ \frac{1}{s_x}, \frac{1}{s_y}, \frac{1}{s_z} \right]$$

$$\mathbf{R}^{-1} = \mathbf{R}^T$$

$$\mathbf{T}^{-1} = \mathbf{T}(t_x, t_y, t_z)^{-1} = \mathbf{T}(-t_x, -t_y, -t_z)$$





#### Inversa da Matriz TRS

$$\mathbf{M}^{-1} = (\mathbf{TRS})^{-1} = \mathbf{S} \left[ \frac{1}{S_x}, \frac{1}{S_y}, \frac{1}{S_z} \right] \mathbf{R}^T \mathbf{T} \left( -t_x, -t_y, -t_z \right)$$

A porção 3x3 da matriz é obtida por simples divisões de vetor por escalar

Como o vetor é transposto, temos três vetores-linhas 1x3

A última linha é idêntica à da matriz identidade

$$\mathbf{M}^{-1} = \begin{bmatrix} \mathbf{r}_{x}^{T} & \mathbf{r}_{x} \mathbf{t} \\ \mathbf{r}_{x}^{T} & \mathbf{r}_{x} \mathbf{t} \\ \mathbf{S}_{x} & \mathbf{S}_{x} \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} \mathbf{r}_{y}^{T} & \mathbf{r}_{y} \mathbf{t} \\ \mathbf{S}_{y} & \mathbf{S}_{y} \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} \mathbf{r}_{z}^{T} & \mathbf{r}_{z} \mathbf{t} \\ \mathbf{S}_{z} & \mathbf{S}_{z} \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} \mathbf{S}_{z} & \mathbf{S}_{z} \\ \mathbf{S}_{z} & \mathbf{S}_{z} \end{bmatrix}$$

A última coluna é obtida por simples produtos escalares

Obviamente, cada valor é um *escalar* 





## Mas porque inversas?

- São necessárias em inúmeras aplicações
  - Selecionar um vértice de um modelo para editá-lo
  - Realizar testes de detecção de colisões
  - Implementar técnicas avançadas de iluminação como normal mapping, por exemplo



- Deixemos esses tópicos avançados para o futuro
- Falemos de câmeras e projeção